



## Conferência sobre Geologia



No dia 21 de novembro, no auditório do Centro Cultural, decorreu uma videoconferência sobre a Geologia de São Tomé e Príncipe. **Pág. 3**



**Personalidades:** Cosme Boa Esperança. **Pág. 2**



**Olhares:** Limpeza na praia do Largo da Juventude. **Pág. 4**



**Príncipe em Portugal:** Antónia Tavares. **Pág. 6**



**Pérolas da Terra e do Mar:** Muquéca. **Pág. 8**

# Personalidades



## Cosme Lopes Boa Esperança

**Idade:** 39 anos

**Profissão:** Carniceiro e animador sociocultural

**Naturalidade:** Príncipe

**JP: Jornal do Príncipe (JP):** Há quantos anos trabalha nestas áreas?

**Cosme Lopes (CL):** Como carnicero trabalho há 5 anos e como animador sociocultural trabalho há 8 anos.

**JP: Por que razão seguiu estas áreas?**

**CL:** Porque gostei e são das coisas que mais gosto de fazer.

**JP: Para além de carne, comercializa algum outro produto?**

**CL:** Também vendo peixe salgado.

**JP: Quais são os locais mais apropriados para encontrar as carnes que comercializa?**

**CL:** Nas roças da zona sul, em São Joaquim, na Sundry e outras.

**JP: Acha que a sua profissão é procurada na Ilha?**

**CL:** Sim.

**JP: Como foi no início da sua carreira como carnicero? Foi difícil, teve algum apoio ou foi por contra própria?**

**CL:** Foi difícil, tudo por contra própria.

**JP: Quais são os tipos de carnes que comercializa?**

**CL:** Comercializo diversos tipos de carne, mas sobretudo porco.

**JP: Qual é o processo até a comercialização?**

**CL:** Primeiro o animal vai ao matador para se fazer inspeção e depois, se estiver tudo bem, é abatido. Depois é favadado para começar a ser salgado e, por fim, seca-se a carne para vender.

**JP: Quanto custa o produto?**

**CL:** Depende da qualidade.

**JP: Qual é o transporte que utiliza para transportar os produtos?**

**CL:** Vários tipos de transportes.

**JP: Como animador sociocultural fez alguma formação?**

**CL:** Fiz uma formação de 4 meses.

**JP: É convidado para animar muitos eventos na região?**

**CL:** Sim, vários eventos.

**JP: Acha que faz falta haver mais eventos na Ilha?**

**CL:** Sim, sobretudo aos fins de semana para as pessoas poderem aliviar o stress dos dias de semana.

**JP: Que tipo de evento organiza ou anima?**

**CL:** Eventos em discotecas e festas religiosas.

# A Minha Escola

## Conferência sobre Geologia



No dia 21 de novembro, no Centro Cultural do Príncipe, o grupo empresarial HBD e o projeto Matemática do Planeta Terra realizaram uma videoconferência sobre a Geologia de São Tomé e Príncipe.

Esta iniciativa pretendeu dar conta do que é a Geologia e informar sobre o que os geólogos fazem. Os jovens e alunos puderam esclarecer dúvidas e ficar a saber como estão divididas as rochas na ilha do Príncipe.

Nesta atividade participaram alguns alunos de 11.º ano da área de Ciências e Tecnologia, profissionais ligados à área e pessoas interessadas que também fizeram questões relacionadas com o tema.

A organizadora, Joana Latas, disse que o objetivo foi assinalar o Ano Internacional da Cristalografia que está a decorrer em 2014 e que se enquadra também no projeto Matemática do Planeta Terra.

Disse ainda que “não houve muitos alunos a marcar presença nesta videoconferência” e que, “na saída

de campo [feita anteriormente e também relacionada com a temática] o balanço foi positivo, quer em termos da participação, quer em termos dos alunos que compareceram”.

Adozinda Almeida, uma das alunas do 11.º ano a participar na videoconferência, declarou que “foi uma iniciativa de louvar e que não deve parar” porque assim ficou “a saber muitas coisas que não sabia e foi possível esclarecer dúvidas e curiosidades”.

“Desejo que os alunos que não conseguiram estar presentes agora apareçam na próxima oportunidade e participem expondo as suas dúvidas. Fazendo isso, estão a enriquecer-se com conhecimento, e o conhecimento não ocupa lugar”, disse ainda esta aluna.

# Olhares

## Limpeza na praia do Largo da Juventude

No dia 21 de novembro, a Associação da Juventude, em parceria com os alunos e outras pessoas da Ilha, fizeram uma limpeza na praia do Largo da Juventude. A equipa do Jornal do Príncipe registou o trabalho.





# Príncipe em Portugal

(Conteúdo produzido por SFA)

## Antónia Tavares

Antónia Tavares, mais conhecida por Ley, tem 22 anos. Foi para Portugal há 3 anos, com o objetivo de terminar os estudos e formar-se como Técnica de Gestão na Escola Profissional Gustave Eiffel.



**Jornal do Príncipe (JP):** Em que zona do País está?

**Antónia Tavares (AT):** Amadora, Lisboa.

**JP:** Porque foi para Portugal?

**AT:** Para continuar os estudos.

**JP:** As expectativas que tinha antes de ir corresponderam ao que encontrou?

**AT:** Não. Estava à espera de chegar e dar-me bem, sobretudo nas aulas. Tive muitas dificuldades, acabei por perder o primeiro ano... Mas, no ano seguinte, consegui recuperar.

**JP:** Nesta altura, o que está a fazer?

**AT:** Vou entrar para o 3.º ano de Técnico de Gestão na Escola Profissional Gustave Eiffel.

**JP:** A integração foi fácil?

**AT:** Nada fácil.

**JP:** Que dificuldades foram sentidas?

**AT:** Na escola e na alimentação, principalmente.

**JP:** Houve algum tipo de apoio dado por organismos/instituições/associações?

**AT:** Nenhum. A minha família é que me ajudou.

**JP:** O que considera estar a ser mais importante nesta experiência?

**AT:** O facto de estar a conseguir concretizar os meus objetivos, sobretudo ao nível dos estudos. Estou a conseguir tirar boas notas. Quando vim fiquei muito desanimada, mas consegui superar as dificuldades e, neste momento, está tudo a correr bem.

**JP: Já tem planos para o futuro?**

**AT:** Quando terminar o 3.º ano, penso começar a trabalhar ou entrar para a faculdade e terminar os estudos em Gestão. Quem sabe voltar ao Príncipe para umas férias.

**JP: Voltar para o Príncipe é uma certeza?**

**AT:** Quero ficar aqui para fazer o ensino superior. Por enquanto, não penso em voltar definitivamente.

**JP: Em três palavras, como descreve a experiência que está a viver fora do seu país de origem?**

**AT:** Educativa, positiva, enriquecedora.



- **Do Príncipe faz-me falta...** a minha família.

- **Quando voltar, levo na bagagem...** o meu diploma, para mostrar que lutei e consegui alcançar o meu sonho.

- **Aqui aprendi...** a adaptar-me a um meio diferente, a uma cultura diferente. E a conviver com outras pessoas.

- **Aos que querem ter uma experiência além-fronteiras digo...** devem arriscar. É sempre bom, mesmo não tendo muitas possibilidades. É sempre bom lutar por aquilo que queremos porque, se lutarmos, conseguimos.

# Pérolas da Terra e do Mar

## Muquéca

### Ingredientes

- Óleo de palma
- Limão
- Coentros
- Cebola
- Sal
- Alho
- Tomate
- Malagueta
- Cominho
- Maquequé
- Beringela (facultativo)
- Água
- Peixe fresco

### Preparação:

Coloca-se as postas de peixe fresco ou a cabeça de peixe cortada aos pedaços numa panela e prepara-se com sal, sumo de limão, alho e folhas de coentros. Envolve-se o peixe muito bem neste preparado. Em seguida, junta-se a beringela (facultativo) e o maquequê cortados aos quadrados e, depois, junta-se o tomate e a cebola cortada aos quartos. Depois de tudo cozido, junta-se a malagueta e os cominhos e, por último, o óleo de palma. Assim que o óleo de palma estiver bem envolvido no molho, acrescenta-se água a gosto. Mas, se for muqueca seca, só se junta água até cobrir o peixe. Deixa-se ferver e engrossa-se com farinha de trigo e serve-se com arroz ou farinha de mandioca.





# Passatempos

(Conteúdo produzido por HBD)

## Matemática

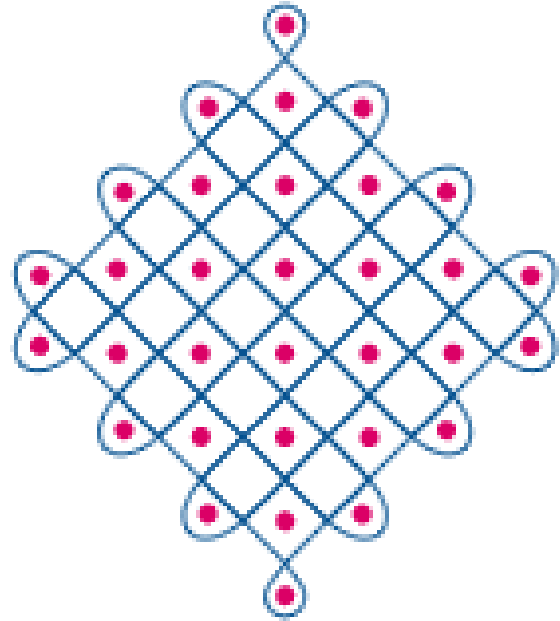
“Os Cokwe cultivam uma singular arte ornamental, que imperceptivelmente se transforma em jogo. Frequentemente vêem-se, nas paredes das casas mas também na areia lisa da aldeia, padrões-de-fita-entrançada particulares, que trepam por pontos de cor vermelha, ou por buracos imprimidos na areia, respectivamente”

(Baumann, 1935, p.222, 223)



Os dois desenhos aqui representados são típicos dos *sona*, desenhos na areia característicos de alguns povos africanos, como os Cokwe (região de Leste de Angola, o Noroeste da Zâmbia e zonas circunvizinhas do Congo / Zaire)

Imaginando um padrão que aumenta de tamanho, faz um esquema do desenho que logicamente estaria entre estes dois.

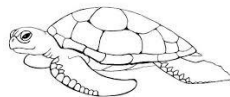
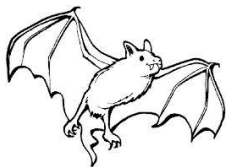


Adaptado de NCTM, Figure this. Math challenges for families. <http://www.figurethis.org/index.html>

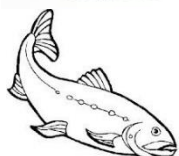
## Inglês

### ANIMALS IN PRINCIPE

Find the names of the animals in the puzzle



bat  
butterfly  
chicken  
fish  
monkey  
parrot  
snake  
turtle



B	W	B	A	T	G	L	M	G	E
W	U	B	W	Q	X	L	O	F	L
P	W	T	F	B	V	O	N	F	T
A	K	O	T	M	C	N	K	I	R
R	Q	D	R	E	E	C	E	S	U
R	T	X	O	K	R	K	Y	H	T
O	Z	G	C	U	J	F	A	H	Z
T	A	I	U	I	L	O	L	N	E
I	H	J	V	N	W	L	X	Y	S
C	N	C	I	W	L	I	Q	U	E

# Príncipe Digital

(Conteúdo produzido por Duplo Insular - <http://www.duploinsular.info/>)

## Encontro de gerações marca o fecho da semana da juventude no Príncipe

"O papel da juventude na sociedade" foi o tema que norteou um acalorado "palixa" entre jovens de diferentes gerações, no Centro Cultural do Príncipe.

A necessidade da preservação dos traços culturais que marcam a identidade da ilha do Príncipe, designadamente o lunguié, e a observância de uma conduta moral na sociedade pela juventude foram as recomendações saídas deste encontro.

Organizado por um grupo de jovens quadros da Ilha, embalado pela música de Chico Paraíso e Dêxa Modeno, o evento que juntou jovens de gerações diferentes, desde os mais novos até aos mais velhos, serviu para aproximar gerações em conflito e proporcionar trocas de ensinamentos através de histórias de vida contadas pelos mais velhos.

Maria dos Prazeres, jovem economista que esteve na organização do evento, afirma que "os mais velhos queixam-se que a juventude de hoje não tem nada a ver com a juventude de ontem e os mais novos reclamam que os mais velhos não ajudam nem colaboram". Neste contexto, acredita que "encontros desta natureza devem ser organizados com mais frequência para permitir uma maior interação com aqueles que têm muito para dar".

"Hoje os jovens têm liberdade que antigamente

não tínhamos, a oportunidade de estarmos aqui todos juntos serviu para que os mais novos percebessem que nós também fomos jovens", afirmou o mestre Júju, um conhecido músico e contador de histórias no Príncipe.

A alta taxa de alcoolismo e a gravidez na adolescência que a Ilha regista também foram evocadas nesta acalorada conversa entre diferentes gerações. Neste contexto, sugeriu-se que devia haver programas educativos nos meios de comunicação, sem descurar o papel da família enquanto célula base de qualquer sociedade.

Francisco Pina Gil, secretário regional dos assuntos sociais, apelou a uma maior dedicação dos jovens na defesa dos valores para que possam ser os verdadeiros herdeiros do futuro.

"Tenham amor-próprio, estudem muito, respeitem os velhos e nunca desistam dos vossos sonhos", apelou.



Coordenação Editorial:



**SONHA  
FAZ E  
ACONTECE**

Parceiros:

